

SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE
AValiação DA RAZÃO NEUTRÓFILOS/LINFÓCITOS EM PACIENTES COM MALÁRIA DA
AMAZÔNIA BRASILEIRA.

Rodrigo Ferreira de Freitas¹, Jéssika Silva Kerhokoff¹, Luciano Teixeira Gomes², Cor Jesus Fernandes Fontes², Eduardo Rodrigues Alves Junior^{1,2}.

¹: Centro Universitário de Várzea Grande

²: Universidade Federal de Mato Grosso – Faculdade de Medicina

RESUMO

Introdução: A malária é uma doença infecciosa febril aguda. A transmissão se dá pela picada da fêmea do mosquito do gênero *Anopheles* contaminada pelos esporozoítos do protozoário do gênero *Plasmodium*. No Brasil, as infecções por *Plasmodium vivax* são predominantes, seguido das infecções por *Plasmodium falciparum*, que é a forma mais grave. A contagem de leucócitos totais proporciona a avaliação do estado inflamatório do paciente, apesar do seu baixo custo e ampla disponibilidade, ainda não foi explorado o seu máximo valor preditivo na investigação da malária potencialmente grave. Estudos em várias diferentes patologias têm demonstrado que o índice gerado a partir da razão entre o número total de neutrófilos e linfócitos avalia o estado inflamatório do paciente de forma mais acurada que o valor total de leucócitos ou a linfocitopenia isoladamente. Além disso, há a necessidade de parâmetros mais simples e facilmente disponíveis para a identificação de pacientes com pior prognóstico. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar a razão neutrófilo/linfócito (N/L) em sua relação com a malária potencialmente grave. **Método:** O estudo foi realizado com pacientes que demandaram de forma espontânea o ambulatório de infectologia do Hospital Universitário Júlio Muller (HUJM), onde funciona o atendimento de referência da região metropolitana de Cuiabá para diagnóstico e tratamento da malária. O estudo é retrospectivo e foram incluídos 786 pacientes entre 2003 e 2015 que tiveram o diagnóstico de malária confirmado por exame parasitológico e dos quais foi realizada a avaliação hematológica pelo hemograma. Teste de Wilcoxon Mann-Whitney foi realizado para comparar a distribuição da razão NL nos grupos de pacientes com e sem critérios de pior prognóstico para a malária. **Resultados:** Um total de 40 dos 786 pacientes (5,1%) possuíam indicadores de pior prognóstico da malária de acordo com os parâmetros da OMS. As medianas (1º - 3º quartil) da razão N/L entre os pacientes com indicadores laboratoriais de pior prognóstico da malária e pacientes sem indicadores laboratoriais de pior prognóstico foram, respectivamente, 1,74 (1,12 – 3,05) e 2,37 (1,59 – 4,87), com valor de $p=0,003$. **Conclusão:** Este estudo mostrou que pacientes que apresentam pior prognóstico de infecção por *Plasmodium sp.* possuem valores do índice N/L superiores aos pacientes que não apresentam pior prognóstico. Este índice é uma alternativa simples e de fácil disponibilidade para avaliação do quadro clínico do paciente com malária.

Bibliografia Principal

KASSA, D. et al. **Characterization of peripheral blood lymphocyte subsets in patients with acute Plasmodium falciparum and P. vivax malaria infections at Wonji Sugar Estate, Ethiopia.** Clinical and vaccine immunology : CVI, v. 13, n. 3, p. 376–9, mar. 2006.